



Comitê de Representantes

Aprovada na 1165ª sessão

ALADI/CR/Ata 1160
24 de outubro de 2013
Horário: 10h44m a
11h56m

ATA DA 1160ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Assuntos em pauta.
 3. Consideração das atas correspondentes às 1157a., 1158a. e 1159a. sessões.
 4. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais (ALADI/CR/di 3773/Rev. 1).
 5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens.
 6. Relatório de avanço do Grupo de Trabalho Ad Hoc EXPO ALADI.
 7. Assuntos diversos.
-

Preside:

DIGNA M. DONADO

Assistem: Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk, Pablo Ducros, Victorio Tomás Carpintieri (Argentina), Jenny Encinas (Bolívia), Ruy Carlos Pereira, Roberto Goidanich, Renato Pinheiro do Amaral Gurgel, Rodrigo de Macedo Pinto, Pedro de Andrade, Alessandro Segabinazzi (Brasil), Patricio Pradel Elgueta, Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Alejandro Borda Rojas, Luz Marina Rivera Rojas (Colômbia), Lisset Fernández García (Cuba), Gustavo Anda Sevilla, Adolfo Blum Montero (Equador), Dora Rodríguez Romero (México), Digna M. Donado, Mara Imelda Pardo Barahona (Panamá), Raúl Cano Ricciardi, Miguel Angel López Arzamendia, Lethicia Paredes (Paraguai), Aída García Naranjo Morales, María de Fátima Trigoso Sakuma, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Linda Rabbaglietti, Ivannah Garelli (Uruguai), Cecilio Crespo (Venezuela), Pablo Nina (República Dominicana).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk

PRESIDENTE. Bom dia a todos. Iniciamos a sessão de hoje.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Como primeiro ponto, temos a aprovação da Ordem do Dia que os senhores têm em suas pastas. Não havendo objeções, estamos em condições de aprová-la. Portanto, fica aprovada a Ordem do Dia.

2. Assuntos em pauta.

...O segundo ponto é Assuntos em Pauta. Ofereço a palavra ao Secretário-Geral para que informe sobre os mesmos.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. No documento que está na pasta dos senhores Representantes mencionam-se as notas e os documentos que corresponde dar entrada.

Destacam-se: Nota da Delegação Permanente do Brasil comunicando o término de funções do Ministro Conselheiro Otávio Brandelli, Representante Alternativo, a partir de 18 de novembro de 2013. Sua despedida será coordenada para a próxima sessão do Comitê.

Nota da Delegação Permanente do Brasil comunicando a designação do Primeiro-Secretário, Pedro A. F. C. de Andrade, a quem damos as boas-vindas.

Nota da Representação Permanente do Paraguai comunicando o término de funções do Representante Permanente, Embaixador Luis Alberto Breuer González, a partir de 10 de setembro de 2013. A partir dessa data, o Ministro Raúl Cano Ricciardi assumiu funções como Representante Permanente a.i..

É tudo, Presidente.

“Designações e término de funções

1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 139, de 17/10/2013.

Comunica término de funções do Representante Alterno, Ministro Conselheiro Otávio Brandelli, a partir de 18 de novembro de 2013.

2. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 124, de 13/09/2013.

Comunica designação do Primeiro-Secretário Pedro A. F. C. de Andrade, a partir de 9 de setembro de 2013.

3. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 053/13, de 20/09/2013.

Comunica término de funções do Representante Permanente, Embaixador Luis Alberto Breuer González, a partir de 10 de setembro de 2013. A partir dessa data, o Ministro Raúl Cano Ricciardi assumiu funções como Representante Permanente a.i.

Vigência de Acordos

1. Representação Permanente do Panamá. Nota EPUR 032/13, de 14/10/2013.

Entrada em vigor operacional dos Protocolos de Adesão dos Acordos Regionais Nos. 4 e 7.

Trâmite: Foi publicado como ALADI/CR/di 3795.

Convites recebidos

1. Venezuela. “Instituto Nacional de Desarrollo de la Pequeña y Mediana Industria (INAPYMI)”. Comunicação de 18/10/2013. Convida a participar em qualidade de palestrante no Congresso Internacional “PYMI como modelo produtivo do Século XXI” (Caracas-Venezuela, 13-15/11/2013).
2. Convênio Multilateral sobre Cooperação e Assistência Mútua entre as Direções Nacionais de Alfândegas da América Latina, Espanha e Portugal (COMALEP). Comunicação de 18/10/2013. Convida às videoconferências da Décima Sessão do Comitê Ibero-Americano de Nomenclatura (CIN) (Desde Montevideu-Uruguai, 21 e 28/10/2013).
3. Organização Latino-Americana de Energia (OLADE). Comunicação recebida em 30/9/2013. Convida a assistir, em caráter de observador, à XLIII Reunião de Ministros de Energia dos 27 países-membros da OLADE e seu país participante (Punta Cana-República Dominicana, 29/11/2013).

Documentos publicados

1. EXPO ALADI (ALADI/CR/Resolução 401).
 2. Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos - Funcionamento do Sistema de Compensação Multilateral. Segundo quadrimestre de 2013. Data de liquidação: 31/08/2013 (ALADI/SEC/di 2545.1).
 3. Obstáculos que afetam a eficiência nas cadeias logísticas internacionais dos países-membros. Relatório 2013 (ALADI/SEC/di 2560).
 4. Sistema de Pagamentos em Moeda Local (SML). Sistema Unitário de Compensação Regional de Pagamentos (SUCRE) (ALADI/SEC/di 2561).
 5. Relatório Mensal sobre comportamento da Despesa Orçamentária. Janeiro – Setembro 2013 (ALADI/SEC/di 2563).
 6. Relatório da situação financeira da Associação a 30 de setembro de 2013 (ALADI/SEC/di 2564).
 7. Ata - VI Reunião Presencial do Grupo de Trabalho Ad Hoc sobre Certificação de Origem Digital da ALADI (ALADI/RP.GTAH.COD/Ata).”
-

3. Consideração das atas correspondentes às 1157a., 1158a. e 1159a. sessões.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Secretário. Continuamos com o seguinte ponto: consideração das atas correspondentes à 1157a., 1158a. e 1159a. sessões.

Fui informada sobre observações feitas pelas Representações Permanentes da Argentina e do México e, recentemente, do Brasil. As observações constarão em atas e dizem respeito a mudanças de forma. Portanto, não consideramos necessária a discussão das mesmas. Basta com apurá-las e registrá-las em atas.

Se há consenso, os senhores podem emitir a sua aprovação às atas. Então, ficam aprovadas essas três atas e serão distribuídas com as reformas solicitadas.

4. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais (ALADI/CR/di 3773/Rev. 1).

...O seguinte ponto é o Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais. Oferecemos a palavra ao Ministro Ruffi.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente.

A Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais reuniu-se em duas oportunidades, dia 3 de setembro e dia 18 de outubro de 2013, e contou com a participação das representações de todos os países-membros.

Na reunião de 3 de setembro, foram analisados o relatório mensal sobre comportamento da despesa orçamentária janeiro-dezembro 2012, a integração do Fundo de Reserva Salarial, o relatório da situação financeira da Associação a 31 de dezembro de 2012, a integração do Fundo de Capital de Giro e o relatório de outros fundos recebidos pela Associação a 31 de dezembro de 2012.

Todos esses documentos contêm informações acumuladas sobre a execução orçamentária do exercício 2012 e foram aprovados pela Comissão.

A Secretaria-Geral ainda tomou nota da solicitação realizada pela Comissão no tocante à regulamentação do Fundo de Reserva Salarial e a Secretaria-Geral informou que estão à disposição das representações os relatórios de auditoria dos Estados de Disponibilidades - Movimentos de Fundos a 31 de dezembro de 2012 e a 31 de março de 2013, bem como o relatório dos Estados Contáveis pelo exercício 2012, que foram emitidos sem observações.

Aliás, analisou-se o relatório de outros fundos recebidos pela Associação a 30 de junho de 2013. Nesse sentido, a Secretaria publicou o relatório semestral detalhando o destino dos fundos oriundos das contribuições da República Dominicana, da República da Coreia, da Organização Mundial do Comércio, entre outros.

O documento foi aprovado pela Comissão e foi sugerido que o saldo correspondente à participação da ALADI no Projeto Bridges Lac fosse destinado à digitalização da documentação da Associação.

Quanto ao relatório mensal sobre o comportamento da despesa orçamentária entre janeiro e julho de 2013, analisou-se o documento, que continha, novamente, informações acumuladas para esse período. O documento foi aprovado pela Comissão.

No mesmo sentido, sobre a situação financeira da Associação a 31 de julho, também continha informações acumuladas para esse período e foi aprovado pela Comissão, da mesma forma que o relatório do cumprimento e avaliação das atividades 2012 janeiro – dezembro.

Em assuntos diversos dessa primeira reunião do dia 3, a Delegação do Brasil apresentou a proposta de Projeto de Resolução sobre os critérios para o financiamento das reuniões de funcionários governamentais aprovados no Orçamento por Programas da Associação. É a mesma proposta que também apresentou em uma reunião deste Comitê de Representantes.

Nesse sentido, a Comissão encomendou à Secretaria-Geral a atualização do Documento Informal 1053/Rev. 3, a fim de continuar com a análise na seguinte reunião da Comissão, que informarei a seguir.

Por último, nesta primeira sessão, a Presidência da Comissão informou que continuará a análise de relatórios mensais de comportamento da despesa orçamentária e da situação financeira da Associação, bem como do projeto de cumprimento e avaliação do Programa de Atividades 2013, e serão iniciados os trabalhos para o Orçamento por Programas da Associação para o ano 2014.

A segunda sessão teve lugar em 18 de outubro, novamente foram analisados documentos sobre o relatório do comportamento da despesa orçamentária de janeiro a agosto e sobre a situação financeira da Associação a 31 de agosto de 2013.

A este respeito, a Secretaria-Geral tomou nota de uma solicitação realizada pela Comissão sobre a inclusão de um quadro que facilite a visualização dos fundos disponíveis da Secretaria enquanto não forem efetivas as contribuições dos países-membros ao orçamento anual, em cumprimento do artigo 11 da Resolução 399 do Comitê.

Também, analisaram-se os critérios para o financiamento de reuniões de funcionários governamentais aprovados no Orçamento por Programas. Como apontei, na reunião prévia tinha sido solicitada a atualização do Documento Informal 1053. A Secretaria apresentou o Revisado 4 desse documento e as Representações continuaram com sua análise. Foi acordado mantê-lo na agenda da Comissão e estudá-lo vis-à-vis com o Orçamento por Programas da Associação do ano 2014.

Quanto à outra proposta apresentada pela Delegação do Brasil, relativa aos prazos para a convocatória das reuniões, também foi acordado continuar com a análise dessa proposta nas próximas reuniões da Comissão.

Seguidamente, analisou-se uma proposta do regulamento do Fundo de Reserva Salarial e solicitou-se à Secretaria-Geral a reformulação da mesma e a apresentação do revisado, levando em consideração as sugestões apresentadas na sessão pelas diversas Representações.

Por último, a Comissão encomendou à Secretaria-Geral envio da proposta do Programa de Atividades da Associação para o ano 2014 para sua análise nos diferentes Grupos de Trabalho. Nesse sentido, as atividades específicas de cada Grupo de Trabalho já foram enviadas aos Coordenadores e nos próximos dias será circulado o consolidado de atividades a todos os Grupos. Para o caso específico da Comissão, continuaremos na próxima reunião com o tratamento do Projeto do Orçamento 2014.

Em princípio, é tudo, Presidente, sobre as duas reuniões da Comissão, de 3 de setembro e 18 de outubro. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, ministro Ruffi. Algum comentário sobre o relatório apresentado? Não havendo comentários, fica aprovado o relatório.

5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens.

...Ponto seguinte: relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens. Tem a palavra o ministro Raúl Cano.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, senhora Presidente. Bom dia a todos.

O Grupo de Trabalho reuniu-se em três oportunidades, em 3 de setembro, 1º e 16 de outubro. Foram abordados os seguintes temas: V Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8, X Reunião do Regime Geral de Origem, documentos divulgados da NALADI/SH e Aperfeiçoamento do Acordo Regional Nº 7.

Quanto à V Reunião da Comissão Administradora do AR Nº 8, a primeira proposta de datas, para 15 e 16 de outubro, não foi viável, pelo que foi sugerida uma data alternativa: 29 e 30 de outubro. Nove países manifestaram a sua conformidade e um país manifestou sua impossibilidade de assistir. Esta Coordenação propôs uma nova data para 26 e 27 de novembro. Até o momento, contamos com a conformidade de 11 países. Esta Coordenação sugere ao Comitê a aprovação do Projeto de Acordo e solicita à Secretaria a sua distribuição.

No tocante à Presidência da Comissão, dois países manifestaram sua vontade de exercer essa Presidência: México e Brasil. Quanto à agenda, a Secretaria-Geral publicou a agenda provisional, o México enviou uma proposta de agenda comentada e o Brasil enviou algumas observações. Ambas as notas foram circuladas pela Secretaria-Geral aos países-membros.

Finalmente, a Secretaria-Geral circulou uma agenda preliminar comentada mediante documento ALADI/COM.ADM.AR.8/V/di 2, de 17 de outubro deste ano.

No concernente à X Reunião de Negociação sobre o Regime Geral de Origem, houve também dificuldades a respeito das datas. Não houve consenso para a data inicialmente proposta: de 12 a 15 de novembro. A Coordenação propôs nova data: de 3 a 6 de dezembro. Até hoje, nove países manifestaram sua predisposição a assistir e um país disse por escrito que não poderá comparecer. A intenção do grupo é contar com a presença de todos os países. Porém, em cumprimento do Regulamento, a Coordenação, tendo em vista que nove países estão em condições de participar, solicita à Secretaria que circule o Projeto de Acordo para a convocatória à X Reunião de Origem.

Quanto à agenda, foi distribuída uma agenda preliminar, bem como uma sugestão de um país-membro. A proposta da Secretaria e a sugestão não são excludentes, mas complementárias. Podem ser trabalhadas sem inconvenientes.

O terceiro tema abordado foi a modificação da NALADI/SH. A Secretaria apresentou três documentos. O primeiro, Prazos para a incorporação das adequações à NALADI/SH 2012, Proposta 337. O segundo documento foi a proposta relativa à nomenclatura utilizada para a negociação e registro das preferências e requisitos

específicos de origem, Proposta 344, e o terceiro modificações de forma à NALADI/SH 2012, Proposta 339.

Quanto aos dois primeiros documentos, o Grupo considerou que merecem análise mais profunda, pelo que o tema será mantido na agenda. No concernente às modificações de forma da NALADI/SH, o Grupo concordou em que, por ser exclusivamente uma modificação de forma, podem ser consideradas nesse âmbito e aprovadas pelo Comitê de Representantes sem necessidade de convocar à Comissão Assessora de Nomenclatura, esclarecendo que a proposta de Resolução é feita em referência à metodologia e indicando que se faz por única vez e de maneira excepcional. O Projeto de Resolução já foi distribuído pela Secretaria e será abordado na próxima Reunião.

O quarto tema foi o aperfeiçoamento do Acordo Regional Nº 7. Este tema era abordado conjuntamente pelo Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado e Serviços e Novos Temas. No Grupo foi acordado que duas coordenações para um mesmo tema não era viável e foi decidido que este tema será abordado no Grupo de Trabalho de Acesso a Mercados. Acordou-se uma sessão específica, que a Coordenação convocará oportunamente, onde a Secretaria-Geral apresentará um relatório detalhado sobre a proposta para a atualização e a possível ampliação de cobertura do AR7.

O outro tema pendente é o Programa de Atividades 2014, que será abordado na próxima reunião da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais.

Resumindo, Presidente e Representantes Permanentes, esta Coordenação sugere a realização da V Reunião da Comissão Administradora para 26 e 27 de novembro, e o Projeto de Acordo está em vossas mãos para aprová-lo ou não. Para a X Reunião de Origem, prevista de 3 a 6 de dezembro, o Projeto de Acordo também está em vossas mãos.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigada, Ministro. Chile.

Representação do CHILE (Patricio Pradel Elgueta). Muito obrigado, senhora Presidente.

Em relação ao Acordo Regional Nº 8, há um erro; onde diz “Considerando a IV Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8, celebrada na sede da Associação de 25 a 27 de abril de 2011”, deveria dizer 2012.

PRESIDENTE. Obrigada. Peru, por favor.

Representação do PERU (María de Fátima Trigos Sakuma). Muito obrigada, senhora Presidente. Bom dia a todos.

Minha Representação quer fazer referência, nesta oportunidade, à X Reunião sobre o Regime Geral de Origem da ALADI, reunião prevista para os dias 3 a 6 de dezembro.

Gostaria de lembrar, quanto à reunião, que inicialmente tinha sido programada de 12 e 15 de novembro. Nessa ocasião, o Peru manifestou sua conformidade e entrou em contato com a especialista, que disse estar em condições que comparecer à reunião. Infelizmente, a reunião não pôde ser feita nessa data porque uma

Representação manifestou sua impossibilidade de assistir. O Peru, naquela oportunidade, demonstrando flexibilidade, acedeu à troca da data, acordando, entre todas as Representação, que a reunião seria realizada de 3 a 6 de dezembro.

O motivo pelo que peço a palavra é porque, para o caso da Representação do Peru, realizaram-se esforços enormes para que a especialista peruana possa assistir à reunião de 3 a 6 de dezembro, mas, infelizmente, por compromissos contraídos anteriormente, será impossível.

Além disso, o que preocupa muito o Peru é que a X Reunião sobre o Regime Geral de Origem é uma reunião final, na qual será concluído um documento em que a Representação do Peru tem colocado colchetes em temas sensíveis como definição de território, acumulação de origem ampliada e tratamento dos PMDERs. Independentemente de sermos uma das quatro Representações que não têm confirmado sua participação, estamos perante um documento que não poderá ser concluído se não houver participação peruana. Por isso, gostaríamos de solicitar a todas as Representações Permanentes a compreensão e a possibilidade de outra data para esta reunião.

Muito obrigada, senhora Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Peru. Brasil.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Muito obrigado, Presidenta. Bom dia a todos e a todas os presentes, especialmente aos Representantes Permanentes.

Eu gostaria de propor a consideração, com a sua sabia prudência e compreensão, que o método de trabalho seja o seguinte:

Temos sobre a mesa dois projetos de acordo do Comitê: um que trata da V Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional N° 8 e outro que trata da X Reunião de Negociação sobre Regime Geral de Origem da ALADI.

Pelo relatório que nos foi apresentado pelo Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens, a minha impressão é que há consenso no Comitê para que nós convoquemos à Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional N° 8 para as data de 26 e 27 de novembro de 2013.

Se for assim, antes de passarmos a considerar a importante proposta que nos foi feita pela Representação do Peru, a minha sugestão é que tomássemos a decisão de convocar o AR 8 para 26 e 27 de novembro e, feito isso, passaríamos a considerar a proposta que nos traz a Representação do Peru.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Brasil. Creio que ainda temos que considerar o Acordo, a convocatória à V Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional N° 8.

Conforme as informações que as Representações acabam de me oferecer, para a Comissão Administradora do Acordo Regional N° 8 há acordo da mesa para poder aprová-lo em 26 e 27 de novembro deste ano.

Se há acordo, corrigimos o que o Embaixador do Chile assinalou sobre a redação, que é questão de forma. A Secretaria corrigirá o erro sobre o ano correspondente e poderemos proceder a solicitar a aprovação dos Representantes.

Não havendo objeções a essa metodologia, ficaria aprovado sob número 357.

“ACORDO 357

CONVOCATÓRIA DA V REUNIÃO DA
COMISSÃO ADMINISTRADORA DO ACORDO REGIONAL Nº 8

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA as Resoluções 59 (XIII) e 70 (XV) do Conselho de Ministros.

CONSIDERANDO a Quarta Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8, celebrada na sede da Associação de 25 a 27 de abril de 2012, convocada mediante Acordo 351 do Comitê de Representantes, (ALADI/COM.ADM.AR.8/IV/Ata Final, de 27 de abril de 2012); e

que no âmbito da referida Comissão Administradora as Representações entenderam necessária a convocatória da Quinta Reunião devido à importância que reviste o aperfeiçoamento do Acordo Regional Nº 8, como um dos elementos necessários para continuar avançando no processo de integração regional.

ACORDA:

Convocar à Quinta Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8 para os dias 26 e 27 de novembro de 2013, na sede da Associação.”

...Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Muito obrigado, Presidenta. Tendo tomada essa decisão, gostaria de oferecer um primeiro comentário à proposta do Peru. É sabido, no grupo de trabalho, que quando se menciona uma delegação para a proposta de data anterior é a Delegação do Brasil. Portanto, não há necessidade de não o mencionar nesta mesa. E, no fundo, a razão pela qual a Delegação do Brasil não pode comparecer é a mesma que agora é apresentada pelo Peru, que diz que também não pode comparecer à segunda proposta de datas que estamos manejando. O Brasil, evidentemente, não pode ter outra posição senão a de compreender e a de aceitar as explicações peruanas para o fato que leva o Peru a não poder estar nesta segunda proposta de datas.

A minha sugestão é que, informalmente, o coordenador do grupo de trabalho possa - não sei se isso seria aceitável para os colegas Representantes Permanentes – efetuar consultas urgentes informais com as diferentes delegações, estabelecendo um período limitado de possibilidades de datas.

A Representação do Peru tem toda a razão. Estamos em um ponto importante de consideração do Acordo sobre Regime Geral de Origem. O Secretário-Geral recordará que sempre foi um tema das conversas em privado a respeito dos eixos de avanço do processo regional de integração.

Não se deve interpretar que a impossibilidade de comparecer, no caso do Brasil e agora do Peru, se relaciona a alguma dificuldade menor; são dificuldades maiores que têm a ver com a presença dos especialistas dos nossos governos em Montevideu para dar seguimento ao Acordo, que eu reputo da maior importância porque se não há acordo sobre o Regime Geral de Origem, tudo o que se faz na Associação é um faz-de-conta. Porque não há como comprovar a fonte, a proveniência do bem que vai se beneficiar da redução tarifária acordada em qualquer mecanismo de promoção de

comércio que estabelecemos na Associação. É um instrumento de importância central.

Por este motivo, todos os governos, não só o Brasil e o Peru, temos a preocupação de assegurar a presença dos nossos melhores especialistas para garantir a melhor qualidade possível de participação dos nossos governos – falo em nome do Brasil, mas entendo que será plenamente compreensível se essa foi a razão do Peru - no esforço de completar a negociação desse Acordo tão importante.

A minha sugestão, que deixo à consideração de Vossa Excelência – evidentemente, não podemos decidir esse tema agora - é que o coordenador do grupo de trabalho trate de, informalmente, estabelecer consultas com as diversas delegações e determinar uma terceira possibilidade de data que, aliás, deveríamos ter como horizonte desejável que não se estendesse para além do final da primeira quinzena do mês de dezembro. Não é de se desejar que deixemos esta negociação para o ano que vem.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Brasil, foi muito claro em sua exposição. Gostaria de perguntar ao Paraguai se concorda com essa sugestão para trocar as datas.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, Presidente, obrigado ao distinto Representante Permanente do Brasil. Faremos o esforço necessário.

Tínhamos manejado três datas e, de fato, a ideia da Coordenação é tentar satisfazer todos os países. Fizemos o esforço necessário e ajustamos essa data, de 3 a 6 de dezembro, levando em consideração que este ano foi atípico para a Associação. A segunda quinzena de dezembro era o ideal para terminarmos o Orçamento, mas esta Coordenação, na próxima reunião do Grupo, fará as consultas informais e procuraremos satisfazer todos os países. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Paraguai. Então, ficamos nessas condições para poder esclarecer o tema.

6. Relatório do avanço do Grupo de Trabalho Ad Hoc EXPO ALADI.

...O seguinte ponto é a palavra do Coordenador do Grupo Ad Hoc EXPO ALADI, o Embaixador Juan Mernies Falcone, Representante Permanente do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Juan Alejandro Mernies Falcone). Muito obrigado. Bom dia a todos.

Como é de conhecimento de todos, por Resolução 401 do Comitê de Representantes, foi criado um Grupo de Trabalho Ad Hoc para trabalhar em relação à preparação da EXPO ALADI do ano que vem.

Reunimos esse Grupo em quatro oportunidades para os efeitos, sobretudo, de elaborar uma proposta de Termos de Referência a ser elevada para consideração e aprovação do Comitê de Representantes. Estamos trabalhando com vistas a uma futura reunião para estudar, principalmente, um projeto de orçamento que será apresentado pela Secretaria-Geral. Na segunda-feira, teríamos o que para mim e para algumas Representações deveria ser a última reunião para fechar o consenso de

todos os países e ter uma proposta de Termos de Referência. Esperemos chegar a esse consenso em breve e elevar ao Comitê, em breve, a proposta.

O avanço dos trabalhos vem sendo registrado no Documento Informal 1079 com suas respectivas revisões distribuídas pela Secretaria-Geral. Não vou repetir os componentes da referida Proposta, baseada na minuta que apresentou oportunamente a Secretaria-Geral. Tivemos uma troca muito ativa, com grande participação de todas as Representações, às que agradeço o apoio e a cooperação, bem como à Secretaria-Geral e aos dois Subsecretários, que também foram de grande importância no avanço dos trabalhos.

Como já disse, não quero entrar em detalhes sobre tudo o que falamos até não ter encerrado o documento ou, ao menos, até saber quais os pontos a serem elevados para consideração do Comitê porque não tem se chegado a um consenso.

Como temas gerais, dos que a Secretaria-Geral tem informado, podemos mencionar algumas fechas-chave para levar em conta. Em 31 de outubro próximo, como informou a Secretaria-Geral no Grupo Ad Hoc para conhecimento de todas as Representações, será realizada uma reunião da *Red IBERO*, organismo que reúne organismos de promoção do comércio e investimentos de nossos países. Nessa oportunidade, a Secretaria-Geral e *Uruguay XXI* – organismo de promoção do comércio e investimentos de nosso país – farão uma apresentação do evento a fim de incorporá-lo aos calendários de todos os organismos participantes da rede IBERO. Para esses efeitos, está sendo preparado material promocional de caráter preliminar para acompanhar a apresentação a ser realizada.

Também, a Secretaria-Geral informou que, em coordenação com *Uruguay XXI*, em 19 de novembro será realizado um lançamento local da EXPO ALADI para instituições e câmaras do Uruguai.

Além disso, conforme o informado pela Secretaria-Geral, estão sendo realizadas gestões iniciais perante possíveis organismos cooperadores. A Secretaria-Geral divulgou uma lista de possíveis organismos cooperadores, sem prejuízo de qualquer outro adicionamento ou sugestão que as respectivas Representações possam realizar de outros sócios estratégicos dos países que possam colaborar com o financiamento, ou seja, com a organização ou qualquer outro tipo de ajuda para garantir o êxito do evento.

Outro ponto importante são as datas. Após troca de opiniões, as datas têm se modificado. Na última reunião, a Secretaria-Geral informou que já tinha sido sugerida por várias Representações a proposta de reduzir o evento para três dias, de 8 a 10 de outubro, o que, em certa forma, repercute no orçamento que está sendo preparado para posterior incorporação aos termos de referência.

Outro tema a ser tratado é a identificação dos países-membros, em cada país, dos pontos focais, agências e organismos de promoção do comércio e investimentos, que constituem os principais sócios na organização deste evento, para efeitos de garantir o êxito. De fato, caberá a eles a tarefa de divulgação no âmbito empresarial em cada país, identificação de empresários e colaboração geral.

Como mencionei, vem sendo trabalhada uma proposta de termos de referência. Vários pontos foram praticamente acordados. A síntese, justificção e antecedentes, que não mereceram comentários até o momento. Em anexo, foi detalhada a descrição dos componentes das atividades, os resultados esperados, bem como os indicadores de avaliação de resultados e do impacto para colaborar com o estabelecido no ponto

quarto, o relatório que, após finalizada a EXPO ALADI, deverá ser elevado pelo Grupo de Trabalho permitindo ao Comitê de Representantes contar com uma avaliação da EXPO ALADI para tomar decisões sobre a repetição ou não do evento.

Existem, ainda, alguns pontos para consideração: orçamento estimado; fontes de financiamento; agenda tentativa. A Secretaria-Geral vai distribuir uma nova reformulação de acordo com a redução de dias apresentada. Há um ponto principal que gostaria de destacar, que já foi definido pelo Grupo de Trabalho, que diz respeito à elevação para consideração e definição do Comitê de Representantes das condições de participação da Nicarágua, levando em consideração que esse país está em processo de adesão à Associação.

Há outros assuntos que ainda têm de ser definidos, mas seria longo detalhar aqui, por exemplo, o apoio a empresários participantes que, em princípio, seria voltado para empresários importadores a fim de garantir o êxito das rodadas de negócios.

Também, a Secretaria-Geral solicitou uma definição acabada, preliminar e absolutamente não vinculante da soma geral estimada para o orçamento do evento, para os efeitos de apresentá-lo junto aos organismos que contribuirão financeiramente. Ainda não se chegou a uma definição final sobre este ponto.

Em geral, creio que os trabalhos têm sido intensos. Temos contado com a cooperação e com a colaboração de todas as Representações e esperamos poder fechar os trabalhos em breve para poder elevá-los quanto antes ao Comitê de Representantes.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Embaixador. Na reunião de amanhã, fornecerei relatórios sobre os contatos que tive no Panamá com as autoridades relacionadas ao tema. Posso adiantar aos senhores que o apoio é total e que o Vice-Ministro de Comércio Exterior estaria disposto a participar, se fosse necessário, de alguma conferência na que ele tivesse que apresentar os aspectos da EXPO ALADI. Amanhã darei os detalhes, mas os senhores contam com o apoio de meu país.

Colocamos à consideração o relatório do senhor Embaixador, se alguém tiver comentários. Se não houver comentários, na reunião de amanhã continuaremos com o assunto. Queria comentar que considero acertada a solicitação do Secretário sobre o orçamento e creio que é um tema que deveríamos definir amanhã, devemos ter pronta a matriz do projeto para poder apresentá-la às entidades financeiras das que queremos obter financiamento.

Ofereço a palavra ao Brasil.

Representação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Senhora Presidenta, queria, antes de mais, nada, notar, observar e pedir que se faça registro na nossa Ata do entusiasmo e da satisfação com que o Brasil vem participando do grupo de trabalho sobre a EXPOALADI e, sobretudo, participando sobre a liderança e condução ponderada, equilibrada, firme e engajada do nosso querido amigo Representante Permanente do Uruguai para fazer avançar esse projeto que, não é novidade para ninguém, é o mais importante projeto dessa Associação no que diz respeito à sua imagem pública e positiva.

Dito isto, gostaria de manifestar que, sobre os pontos que o nosso presidente mencionou que ainda estão pendentes para consideração no próprio grupo de trabalho, eu entendo que são pontos que, na maioria das vezes, dependem de posicionamento e instrução para consideração das nossas capitais por se tratarem de pontos que, ou têm um matiz político, por exemplo, o debate de como poderão participar os países caribenhos na nossa EXPOALADI ou têm uma dimensão financeira que é a fixação mais precisa, digo mais precisa porque temos uma certa ideia de valor, uma determinada soma referencial; o que não temos é uma soma específica, devidamente desglosada, tecnicamente construída e, sobre este ponto, muitos dos nossos governos ainda não têm uma posição, embora praticamente todos já incorporaram a EXPOALADI no calendário de eventos oficiais de promoção de comércio dos nossos organismos nacionais responsáveis pela promoção de comércio. É um dado importante que queria sublinhar. É uma indicação positiva, convergente e eloqüente do apoio que a EXPOALADI já tem de todos os nossos governos.

Gostaria de transmitir essa mensagem já que, como diz o nosso presidente do grupo de trabalho, estaremos começando a “presentarnos en sociedad”, como se diz em espanhol. O presidente mencionou dois eventos próximos em que a EXPO estará sendo apresentada à sociedade. Considero importante reter essas duas ou três mensagens: 1. Que o evento já está incorporado em todos os calendários de promoção do comércio dos nossos governos para o ano que vem. 2. Temos uma ordem de grandeza orçamentária com que trabalhar. Estamos tratando de detalhá-la, consolidá-la, para que possamos viabilizar o aporte de recursos de cada governo. Portanto, a ordem é que estamos preocupados com a contribuição de recursos. Não é que estejamos no vazio, sem rumo definido; tudo pelo contrário. 3. Se há um debate sobre setores prioritários, como aqui foi mencionado, considero que também dever ser dito que estamos debatendo um conjunto relativamente reduzido de setores prioritários com base em relevamentos técnicos feito pela Secretaria-Geral e que os governos estamos considerando sobre a conveniência ou não de agregar um setor adicional. A minha observação é para quem vá fazer a apresentação –suponho que a Secretaria-Geral estará presente, além do Instituto *Uruguay XXI*- apresente o copo meio cheio e não meio vazio. Temos um copo meio cheio.

Quero deixar o meu registro de apoio, de confiança e de estímulo ao grupo de trabalho que em quatro reuniões avançou extraordinariamente na construção da EXPO com relação ao ponto em que estávamos na nossa reunião anterior aqui no Comitê. E que, ao apresentar o evento à sociedade, sublinhe o copo meio cheio, porque há. Se procurarmos, encontramos o vazio.

Queria deixar essa nota e dizer que, no Brasil, como Representação Permanente, estamos fazendo todo o esforço para obter do governo brasileiro a orientação e a decisão que permita dimensionar exatamente qual será a participação do Brasil no evento, que é da maior importância. Como acontece com outros governos, esta não é uma decisão exclusiva da Chancelaria, é uma decisão que implica um esforço de coordenação intergovernamental no Brasil, de diversos setores do governo. Isso, todos sabemos, não se faz em dois dias; consome um tempo para a troca de informações, para apresentações de argumentos, para respostas à consultas, muitas vezes técnicas, e estamos nesse processo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigada, Brasil. Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Serei breve. Antes de tudo, queria agradecer o esforço do Representante do Uruguai no Grupo de Trabalho e, como disse o Embaixador do Brasil, agradecer pelos avanços destas reuniões.

Queria fazer uma breve reflexão. Gostaria de que reflexionássemos juntos sobre o significado do evento para o conjunto da Associação porque é um evento da ALADI. Às vezes, confundimos iniciativas da Secretaria-Geral que aparecem como iniciativas que envolvem a Secretaria-Geral. Este projeto é um projeto da Instituição, do organismo ALADI, está em jogo o conjunto do organismo. Isto é muito importante, em vários sentidos.

Primeiro, o envolvimento tem a ver com salientar a importância de um evento que procura se mostrar à ALADI como um organismo que pode sintetizar ou produzir determinados fatos que sintetizem diferentes projetos sub-regionais. Todos percebemos que, na região, os diferentes projetos sub-regionais apresentam certos desafios ou esses projetos sub-regionais são apresentados como contraposição ou bem como complementação em um processo rumo à convergência. O papel da ALADI é importante. Aqui estão refletidos todos estes projetos sub-regionais e sabemos que também, em algum sentido, pressionam a agenda tradicional da ALADI.

Por isto, temos de fazer questão da boa utilização dos recursos da ALADI com relação à agenda da nossa Associação, porque há temas muito importantes e centrais, mas será quase impossível avançar devido a diferentes perspectivas que as sub-regiões e os países têm hoje em dia.

Por este motivo, eu sugeriria à Associação não gastar recursos em temáticas que não vão avançar. Estamos gastando recursos em seminários que não levam a lugar nenhum. Deveríamos ser mais estritos com nossa agenda, que seja mais produtiva na Associação.

O tema da construção de acontecimentos, de fatos e de processos que significam uma agenda positiva, que todos os países concordem, que possamos nos auto-convocar em base a estes projetos é de importância capital para nós. Porque é necessário o envolvimento dos países? Porque, por exemplo, sobre o tema do financiamento, é um evento que precisa 70% de financiamento. Nós podemos falar com o BNDES ou com o Banco do Brasil, que têm sede no Uruguai, mas não podemos falar com agências de desenvolvimento de outros países, que não têm sede aqui. As Representações poderiam ajudar com isto porque este evento, em princípio, não tem sócio estratégico que contribua com metade do dinheiro. Temos de conseguir o dinheiro com diversos cooperadores, já que nenhum propõe, por exemplo, 70% ou 80% do necessário para o evento. Teremos de somar todas as contribuições para fazer o evento, que serão pequenas.

Estou querendo dizer que o evento terá de ser construído pelos países, nós seremos os executantes, se for realmente importante dar um sinal forte da necessidade de aumentar o comércio internacional, de substituir importações extra-regionais. Um amigo uruguaio me disse que está trabalhando em como a presença da China está desviando o comércio e gerando substituição de importações do Uruguai com relação às manufaturas do Brasil e da Argentina. Temos um problema de perdas de comércio, de qualidade, de valor agregado, de conhecimento. É um risco altíssimo para a região. A ALADI tem de ser o organismo promotor do comércio intra-regional, porque quanto mais comércio e complementaridade tenhamos, mais autônomos seremos da globalização.

O evento não é somente uma rodada de negócios de três dias, ele tem um alcance muito maior, que tem de ser explorado nos debates e fóruns. Isto deveria ser organizado pelos países, que também deveriam analisar que agentes seria útil que estivessem presentes, transmitir a mensagem para eles sobre o que significa o evento, etc. Precisamos de um envolvimento mais forte dos países. A Secretaria pode apresentar um esquema, mas os países têm de saber que setores podem ser mais sensíveis a importações extra-regionais, que podem ser substituídos por produção de alguns dos países da nossa região; para tanto, precisamos maior envolvimento dos países porque, muitas vezes, não sabemos qual a estrutura produtiva de cada país.

É o envolvimento dos países que constrói o evento, não a Secretaria-Geral. Digo isto com total sinceridade. Se os países não assumirem este evento como um evento importante para a região, para a ALADI, a Secretaria-Geral, sozinha, não pode porque não é um seminário, não se trata de reunir alguns empresários, mas é um evento de maior porte, que quer ser muito mais. Precisamos que os países sintam, acompanhem e participem como protagonistas do evento.

Esses são os dois pontos que queria transmitir: sobre os conteúdos e os protagonistas do evento, e como nos comprometemos com o financiamento, que é parte fundamental. Não queremos mostrar, daqui a três ou quatro meses, que o dinheiro recolhido dos cooperadores não é suficiente. Como disse o Embaixador do Brasil, apresentamo-nos perante a sociedade, mostramos o evento e, na metade do caminho, reconhecemos que o dinheiro não alcança. Isso seria muito negativo para a imagem da Associação.

Queria transmitir estas questões porque são essenciais para a Secretaria-Geral e compartilhá-las com os senhores, agradecendo o esforço das Representações e voltando a agradecer o esforço do Representante do Uruguai na condução do Grupo Ad Hoc que este Comitê conformou.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Secretário. Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Muito obrigado, senhora Presidente. Bom dia a todos e a todas.

Primeiramente, senhora Presidente, também gostaria de agradecer ao distinto colega do Uruguai pelo seu relatório, muito pontual, e reconhecer também a liderança do Uruguai, que está adiantando muito no Grupo de Trabalho, ajudando a preparar este evento, sem dúvida, muito importante.

Estou convencido – o senhor Secretário-Geral assinalou isto com muita ênfase – da importância que todos os países outorgamos a este evento. De fato, este Comitê de Representantes adotou uma Resolução que nos compromete muito. É um fato político já consolidado em uma decisão formal pelos nossos países. No que concerne à Colômbia, senhor Secretário-Geral, o senhor pode ter certeza de que o projeto, iniciativa da Secretaria, despertou grande interesse nas autoridades colombianas. Aliás, no Grupo de trabalho, a Colômbia tem feito um esforço substantivo de coordenação com a agência de promoção de exportações da Colômbia e na formulação dos Termos de Referência do projeto que, acreditamos, é o ponto essencial que vai garantir o êxito deste ambicioso projeto e que tem significado bem importante, como assinalou o Secretário-Geral.

Evidentemente, vamos revigorar a ALADI, mostrando à região como podemos agilizar o comércio intra-regional e ativar canais de intercâmbio em diferentes áreas da maior importância para a região e para a instituição. Porém, para além da Instituição, é o interesse real da ativação do comércio intra-regional o que estamos encarando. Nesse sentido, senhor Secretário-Geral, senhora Presidente, distintos colegas, podem contar com a decisão da Colômbia de participar do evento com muito interesse, como acredito que já estamos fazendo no Grupo de Trabalho.

Nossa coordenação no país, com nossa agência de promoção de exportações, é permanente e, felizmente, muito ágil. Nossa agência também tem uma vastíssima experiência na formulação e no desenho de macro-rodadas de negócios; levamos muitos anos nisso. Há enorme disposição sendo localizada no ponto focal designado pelo governo colombiano para construirmos, entre todos, os Termos de Referência da forma mais sólida possível. Dita solidez dos Termos de Referência vai nos garantir não a apresentação junto à comunidade comercial, mas junto às entidades financeiras.

Se formos negociar com as entidades cooperadoras ou financeiras sem termos de referência sólidos e claros, que incluïrem, aliás, visuais orçamentárias, vamos fracassar. Eu tinha entendido, desde o início do projeto, que tinha havido contatos com entidades como o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento e a CAF. Se calhar, eu errei. Creio que o distinto colega do Brasil mencionou, também, negociação com o Banco Nacional de Desenvolvimento do Brasil. Portanto, fico com receio quando ouço que ainda não temos certeza, há incertezas sobre esse 70%. Se for essa a situação, com toda a razão devemos nos apressar e consolidar os termos de referência quanto antes, para recorrer às entidades financeiras mediante os canais disponíveis e apresentar o projeto; caso contrário, estamos perante um cenário de incertezas muito arriscado, como apontou o senhor Secretário-Geral.

Quanto ao que Vossa Excelência mencionou, senhor Secretário, se calhar não se trate de um seminário nem de gastar mais recursos financeiros em organizações de fóruns de reflexões, etc., etc. Considero que, precisamente – e volto um pouco à organização da EXPO ALADI – devemos otimizar o tempo dos três dias para que o *core issue*, que é o fortalecimento do comércio intra-regional, concretizado nos negócios que possam aparecer nesse cenário, seja prioritário.

No tocante aos fóruns de apresentações, já falamos, por exemplo, da presença importantíssima do diretor da Organização Mundial do Comércio, que seria excelente, ideal, mas tem que se limitar a uma manhã. Teremos importadores financiados pela ALADI de cada um dos países-membros, como ficou consignado em um documento, e teremos muitos empresários com o objetivo claro de fazer negócios. Isto é uma rodada de negócios, com alcances políticos importantíssimos do ponto de vista do comércio intra-regional; do ponto de vista da Colômbia, é o ponto focal principal da macro-rodada.

Portanto, devemos otimizar o tempo de reunião para que os intercâmbios entre os empresários, qualquer que sejam suas condições e seus interesses, tragam os melhores resultados possíveis para a concretização de negócios.

Tendo dito isto, senhora Presidente, renovo o compromisso de minha Representação e do governo de participar, colaborando no Grupo de Trabalho. Temos toda a vontade de continuar contribuindo e só nos resta desejar o melhor dos êxitos na consecução desta iniciativa.

Muito obrigado, senhora Presidente.

PRESIDENTE. Obrigada, Embaixador, foi muito claro em sua apresentação. Amanhã, na reunião da EXPO ALADI, esclareceremos todos estes pontos e tentaremos terminar o documento que devemos apresentar aos nossos financiadores. O senhor está certo, temos que ter certeza de como vamos apresentar o orçamento para que essas entidades possam nos fornecer o dinheiro que precisamos. Esperamos poder terminar amanhã com este assunto e ter o documento pronto para discutir, entre nós, se concordamos com ele e proceder à sua apresentação às entidades necessárias.

O Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Senhora Presidenta, peço desculpas aos distinguidos colegas Representantes Permanentes por retomar a palavra, que não pretendia fazer, e volto a dizer: o copo não está cheio, temos um copo meio cheio. O que temos que fazer é apresentar a quantidade de água que temos, que não é toda a que se necessita, como uma quantidade importante que resulta da convergência da vontade política dos 13 países-membros desta Associação, que se reuniram com base num compromisso político que, como bem recordou o Representante Permanente da Colômbia, foi tomado nesta mesa há cerca de um mês, talvez menos, mas é preciso ter ciência e consciência de que não estamos com o copo cheio.

Faço esta observação porque, no caso do meu país, ainda estou aguardando instruções do meu governo sobre três ou quatro itens de grande importância, seja do ponto de vista operacional, a exemplo do orçamento e de possíveis contribuições de fontes brasileiras, como foi mencionado aqui, mas também de outros pontos que implicam uma consideração de natureza política. O que é importante reter é que, como muito bem disse o Secretário-Geral, esta é uma iniciativa que não é da Secretaria-Geral, se assim o fosse, seria muito mais fácil. Esta é uma iniciativa de todos nós juntos, e irá para frente com o empenho que sempre tivemos várias representações nesta mesa de fazer com que houvesse, desde logo, a presença autorizada de um colega, atuando na construção dos termos de referência junto com a Secretaria-Geral. Como muito bem falou, repito, o Representante Permanente da Colômbia, é uma obra em que todos nós estamos juntos, somando esforços, cada um à sua velocidade, cada um com suas possibilidades, mas apontando todos para o mesmo objetivo.

O que considero importante é que, quando fizermos a nossa apresentação em sociedade, os apresentadores, os nossos “mestres de cerimônia” saibam sublinhar o valor positivo que JÁ tem a EXPO ALADI, na medida em que já conseguimos reunir a vontade política, mobilizar as nossas estruturas nacionais, divulgar o projeto dentro dos nossos esquemas decisórios governamentais e, em alguns países, também privados e que já estamos construindo este projeto, que ninguém se acanhe, que ninguém se apequene, ao ter que responder – e teremos que responder a perguntas, a curiosidades, a indagações, a pedidos de especificações técnicas – nós já percorremos um longo e positivo percurso em alta velocidade graças à firmeza da liderança que imprimiu ao grupo de trabalho o nosso querido amigo Representante Permanente do Uruguai.

Só queria fazer essas três observações: 1. O Brasil ainda não está com a sua presença completa e definida na EXPO ALADI. Estará, mas não antes de a Representação Permanente receber as instruções que precisa. 2. Não devemos, de forma alguma, nos apequenarmos em relação à preparação deste projeto. 3. Segundo a minha experiência: os grandes projetos se planejam com muita antecedência, mas se realizam encima da hora. Essa é a minha experiência. Muito obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTE. Obrigada, Brasil.

7. Assuntos diversos.

... Assuntos diversos. Há outras propostas? Alguma Representação gostaria de manifestar alguma opinião? Subsecretário.

SUBSECRETÁRIO (César Llona). Somente queríamos lembrar às Representações que em 31 de outubro, às 10 horas da manhã, será apresentado o Relatório Energético Setorial para a América Latina e o Caribe, resultado de um esforço conjunto de diferentes organismos de integração relacionados ao setor energético. A ALADI participou como Secretaria Técnica do Projeto. O lançamento do Relatório contará com a presença de autoridades uruguaias e de altas autoridades regionais. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigada. Não havendo outros assuntos pendentes, encerramos a sessão.
